

# REPUBLICA

Orgam do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Terça-feira. 6 de Março de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1291

## AS ULTIMAS HOMENAGENS A RUY BARBOSA

### Pezamos ao governo

— O Sr. senador e Sr. governador do Estado, em experiência, receberam muitos seguintes telegrammas de pezamos e de condolências do conselheiro Ruy Barbosa.

Lages, 3. Associação v. exa. em todas as manifestações de pesar pelo falecimento do sábio conselheiro Ruy Barbosa. Saudações. Cartão. J. J. de Direito.

Tipicos, 3. Agradecemos o telegrama em que me comunica e o falecimento do maior jurista consultivo brasileiro conselheiro Ruy Barbosa apresentado na pessoa de v. exa. sentidos pezo-

zamos a Nação, em meu nome e no de todos os funcionários do Ito desta Câmara. Respeitosas saudações. Faustino da Silva. J. J. de Direito.

Trizate, 4. O Directorio abaixo assinado v. exa. apresenta sentimentos de profundo pesar pelo falecimento do eminente conselheiro Ruy Barbosa. Augusto Bauer, Manoel Tavares, José Senador, Dorval Luiz, Otonário Messmann, Arthur Cavacchi, Carlos Traehner.

Blumenau, 3. O Dr. Secretário do Interior aceita de comunicar haver falhado o eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa. Apresento a em meu nome e no dos senhores municípios, expressar perante v. exa. sentidos sentimentos pela irremediável perda que acaba de sofrer a nossa querida Pátria. Manoel Bastian, um luto, pavilhão municipal. São José. Superintendente.

Campos Novos, 3. Em nome do município lamenta o desaparecimento do grande Ruy Barbosa, gloria nacional, Rodolpho Mattos. Superintendente.

Laguna, 3. O Conselho Municipal de Laguna, tendo extraordinariamente reunido, recebeu decretar luto municipal por tres dias e mandar executar exequias pelo falecimento do conselheiro Ruy Barbosa, o maior espirito da raça brasileira. Pezamos profundos. José Maurício Presidente do Conselho.

Campos Novos, 3. Em nome do Conselho e no meu proprio, associa-me ao imenso pesar pelo falecimento do ex-celso brasileiro Ruy Barbosa, apresentando pezoamas a Pátria. Saudações. Fagundes. Presidente do Conselho.

Araranguá, 3. Brasileiros lamentam profundamente o desaparecimento da grande mentalidade Ruy Barbosa, vulto nacional. Entre pezoamos. Santiago S. Benfante. Soares.

A CERTIDÃO DE ÓBITO DE RUY BARBOSA

Rio, 5. A certidão de óbito do dr. Ruy Barbosa está assim concebida: "República das Estadas Unidas do Brasil, Estado do Rio de Janeiro — Primeiro Distrito de Petrópolis. Certidão de óbito — Antonio Nunes Cas-tilho, escrivão privativo do Juiz de Paz e official do Registro Civil do 1.º Distrito do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, usa homenagem na forma da Lei, em Certidão que fls. 99, livro 27 do Registro de Óbitos, consta o do conselheiro de Estado e senador da República, Ruy Barbosa, com 73 annos de idade, falecido por paralyza total por trez dias, as 20 horas e 30 minutos do dia 1.º de meo de março de 1923, no prédio numero 45, da rua Ypiranga, fôse legitimo do dr. João José Barbosa de Oliveira e de Sr. Maria Antônia Barbosa de Oliveira, de cor branca, natural da Bahia com a profusão de juriconsulto e senador do Estado, conforme attestado firmado pelos dres. Luiz Barbosa e Orléa Lenos, vae ser sepultado no cemiterio de S. João Baptista na Capital Federal. — Numero do registro 89. — O referido é verdade e dou fé. — Petrópolis, 2 de março de 1923. — (R) Antonio Nunes Castilho."

OS ESTADOS MANIFESTAM O SEU PENSAR

Rio, 5. Telegrammas de todos os Estados descrevem as manifestações de pesar pela morte de Ruy Barbosa.

O governo de Mato Grosso tomou luto mandando encerrar o expediente das repartições publicas.

Essas manifestações reproduziram-se em S. Paulo, Rio Grande, Paraná, Santa Catharina e nos demais Estados, sendo maninho o pesar da Nação Brasileira e do mundo exterior, do grande elegam segunamente centenares de telegrammas.

A BAHIA RECLAMA O CORPO DO SEU FILHO

Rio, 4. Epaminondas Torres, governador da cidade de São Salvador, procurou luto a viúva do conselheiro Ruy Barbosa, a quem declarou que a Bahia reclamava, ansiosa, o corpo do seu prematuro filho, atin de que lhe fossem prestadas as devidas homenagens.

Dados, porém, as razões apresentadas pela viúva Ruy Barbosa, o sr. Epaminondas Torres viu-se na contingencia de concordar com a resolução tomada pela família de grande brasileiro.

HOMENAGEM DE LOPES TROYAO

Rio, 4. O dr. Lopes Trovão, brigada de Miguel Calmon a seguinte carta: "Na impossibilidade de ir pessoalmente levar as minhas condolências e prestar as honras devidas nos funerais do meu illustre amigo conselheiro Ruy Barbosa, faço o por intermédio do meu amigo, Aroldo Dalto, interpor os meus sentimentos, que com a devida permissão, volarão ao corpo do grande brasileiro nesta noite."

EM SAO JOAQUIM

São Joaquim, 5. Causou luto imenso em nossa meo a noticia do falecimento do conselheiro Ruy Barbosa.

Associando-se ao sentimento de pesar que encerra o suaz, o Governo Municipal de meo luto por tres dias, sendo suspensa o expediente.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DE PORTUGAL

Rio, 3. O dr. Antonio José de Almeida, presidente da República Portuguesa, enviou ao dr. Arthur Bernardes o seguinte telegramma: "Em nome da nação portugueza envio a v. exa. e ao Brasil as mais sentidas condolências pelo falecimento do eminente brasileiro, honra e gloria da nossa raça."

O EXPEDIENTE NA PREFEITURA

Rio, 5. Ainda hoje, na honra expediente na Prefeitura e demais repartições municipaes, de accordo com as determinações do Prefeito

O NUMERO DE TELEGRAMMAS

Rio, 3. Até hoje, ao meo dia, tinha chegado a residência da família Ruy Barbosa, a rua S. Clemente, para mais de 3.000 telegrammas de todas as partes do Brasil.

PARA ASSISTIR OS FUNERAES

Rio, 3. Tera sido extraordinario o movimento, na entrada do Brasil, dos passageiros que vem de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, para assistir nos funeraes de Ruy Barbosa.

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

Rio, 3. Desde muito cedo uma imensa multidão estaciona em frente ao edificio da Bibliotheca Nacional, procurando ver pela ultima vez o corpo de Ruy Barbosa, obrigando a policia a tomar medidas energicas para evitar confusões e atropellos. Calcula-se para mais de 10.000 o numero de pessoas que estiveram na camara ardente em visita ao feretro.

A MASCARA DE RUY BARBOSA

Rio, 3. As 11 horas foi interrompida a visita ao corpo do grande brasileiro, sendo iniciados então pelo modelador anatomico da Academia de Medicina os trabalhos de modelação da mascara em gesso de Ruy Barbosa.

Esses trabalhos que correram rapidamente foram assistidos pelos dres. Alfredo Ruy Barbosa, Aurelio Vi-

na, Raul Ayrosa, João Mangabeira e Plyesses Vianna, acalando-se tambem presentes os empregados da Bibliotheca e praças do exercito.

HOMENAGEM DO BRIGADIAO

Rio, 3. O Ministro do Uruguay, em nome do presidente José Serato, colouo junto ao feretro de Ruy Barbosa uma riquissima coroa do ramo de cavallo e louros, de bronze.

NÃO SERA PREENCHIDA A VAGA NA ADEMA DE LETRAS

Rio, 3. Os jornaes dizem correr com muita insistencia a noticia de que a vaga de Ruy Barbosa na Academia de Letras nao será preenchida.

O DR. EPITACIO PESSOA FAZ SE REPRESENTAR

Rio, 3. O dr. Epitacio Pessoa telegraphou ao ministro João Pessoa, pedindo represento em todas as homenagens, velando tambem o corpo de Ruy Barbosa.

NUNCA FEZ TESTAMENTO

Rio, 3. Tendo circulado que Ruy Barbosa deixara testamento, a *Noticia* diz: "Podemos afirmar nao ser isso verdadeiro, pois, Ruy Barbosa nunca fez testamento algum, deixa apenas tres filhos, um aqui, a rua S. Clemente e dois em Petrópolis."

O ASSUMPTO DO DIA

Rio, 4. Continua a ser assumpto forçado de toda a imprensa, o falecimento do insigne brasileiro Ruy Barbosa.

Todos os jornaes descrevem amplamente as homenagens que tem sido prestadas ao illustre morto, não só aqui como em todos os paizes estrangeiros.

Conforme os jornaes estrangeiros, que fazem as maiores referencias a Ruy Barbosa, e dizem as personalidades politicas, não se trata mais de um brasileiro, mas sim de um vulto universal.

A VISITA AO MORTO

Rio, 4. O *Journal do Commercio*, de hontem, diz que enquanto a cidade apresentava um ar de tristeza e dor, enquanto chegavam dos Estados de todos os recantos do Brasil e de todas as nações amigas as mais significativas demonstrações de pesar; enquanto por toda a parte a morte de Ruy era o assumpto de todas as palestras, de todos os elementos, pela Camara municipal armada na Bibliotheca Nacional de fls., sem cessar, uma multidão consideravel, na qual se achavam mescladas todas as classes sociais.

NÃO SERA SEPULTADO

Rio, 4. O attado que encerra os despojos de Ruy Barbosa não será dado a sepultura e sim depositado na capella do cemiterio de S. João Baptista, até que se conclua as obras do monumento que o governo vae mandar alli officiar, afim de guardar os restos do pranteado brasileiro.

REPUBLICA FAZ SE REPRESENTAR

Rio, 4. A Agencia Americana re apresentou esse jornal em todas as extimias funções e homenagens prestadas ao grande morto, apresentando pezoamas a familia do extinto e as altas autoridades.

COROA A RUY

Rio, 5. O Presidente da Republica, Ministros, todos os governadores, instituições civicas e religiosas, todas as classes sociais, jornaes, congressistas, embaixadores e representantes de nações estrangeiras depalearam ricas coroas sobre o feretro de Ruy Barbosa.

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Rio, 5. A familia Ruy Barbosa continúa a receber seguidamente do interior do paiz e do exterior, milhares de telegrammas, destacando-se os dos chefes de governo de todas as nações,

e muitas personalidades mundialmente conhecidas.

A EXTRAORDINARIA ROMARIA E A CONCURRENCIA DOS FUNERAES

Rio, 5. Durante o tempo em que se teve exposto, o corpo foi visitado por mais de 200.000 pessoas, calculando-se em 25.000 as que assistiram nos funeraes.

OS TELEGRAMMAS SÃO PUBLICADOS

Rio, 5. Os jornaes occupam paginas seguidas com os telegrammas de pezoamos recebidos pela familia, pelo presidente da Republica e pelos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura.

MAIS UMA HOMENAGEM DO URUGUAY

Rio, 5. Foi apresentado ao parlamento do Uruguay um projecto dando o nome de Ruy Barbosa a principal rua de Montevideo.

AS ULTIMAS HOMENAGENS

Rio, 5. Durante toda a manha e a tarde, até o momento da saída da grande muralha, continuava a extraordinario romaria a camara ardente de Ruy Barbosa.

A propósito que passavam as horas, aumentava o numero de coroas levadas pelas autoridades da Republica, Municipalidades, representações estaduais, diplomaticas, admiradores e povo.

O corpo continuou a ser velado pela familia e amigos.

As nove horas da manha foi suspensa a visita, a chegada da viúva Ruy Barbosa e filhos, sendo verdadeiramente emocionante o encontro da desolada senhora e o cadaver do seu esposo.

Minutos depois chegava o arcebispo Sebastião Letus, que se deteve algum tempo de jejum, em presé da frente do esquife do conselheiro. Terminada a oração, dirigiu-se a familia, a quem apresentou pezoamos. Em seguida deu inicio a missa de corpo presente, sendo acollido por dois sacerdotes. Assistiram a a familia, dres. Miguel Calmon, Lem S. Brito, Pedro Lago e João Mangabeira.

Finda a solemnidade, a viúva retirou-se. Antes, porém, despediu-se do corpo, procurando estreitar nos braços a urna sagrada, constituindo-se a scena triste e tocante.

Ao meio-dia foi novamente frangueada a entrada ao publico, proseguindo a romaria. Attingiu a milhares de pessoas até 13.30 horas, quando foi suspensa, para inicio do sálvamento funebre.

O ambiente se transformou.

Começaram a ser retiradas as coroas. Em seguida eram collocadas em cambalhões do Corpo de Bombeiros.

As 14 horas começou a chegar o mundo official: Primeiro-ministro o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, logo apes o dr. Félix Pacheco, ministro do Exterior; depois o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura. Dentro de poucos minutos chegavam o representante do dr. Arthur Bernardes, todo o ministerio, embaixadores da Santa Sé, Belgica, Chile, Portugal, Mexico, Italia, Estados Unidos, ministros da Argentina, Alemanha, China, Cuba, Dinamarca, Equador, Hespanha, Paraguay e de todos os demais paizes; vice-Presidente do Senado, Presidente da Camara, Prefeito Municipal, Chefe de Policia, Chefes dos Estados-maiores da Armada e do Exercito, comandantes dos Corpos do Exercito e Armada e commissões.

Foi dado, então, o adeus da Academia de Letras, pela palavra fulgurante do dr. Constantino Alves.

Em seguida, em nome da Bahia, falou com grande eloquencia o dr. Lenos Brito.

O silencio continuava absoluto.

Concluindo aquelle a sua oração entregou a palavra ao academico Coelho Netto, que pronunciou um discurso incisivo, em nome da Liga da Defesa Nacional.

Por ultimo, verdadeiramente emocionado, o dr. João Luiz Alves pronunciou um notavel discurso, exaltando a personalidade do extinto.

## Poeira de idéas

O futurismo é, decididamente, uma escola de irresistível pittorresco. Assimilada, entre nos, com um atraso de vinte annos presumíveis, o credo de Marinetti conseguiu, afundando no idêntico, inspirar a alguma espiritos novos do Rio de Paulo, versos e períodos desolpantes.

Uma revista *Klaxon* appareceu, ha um anno, com o intuito de separar, pela inversão mirabolante do que a esthetica e o senso, em todas as literaturas mundias, crystallizando em Tu sultos, paginas estrophes inadjectivadas, beirando burlesco, reveladores de deliquencia, já do dominio da psychiatria. Os colaboradores da revista cantam o "sol rapido, a montanha vertiginosa e as flechas zumbadoras..."

O proximo historiador do futurismo vae encontrar materia interessante para os deutes hepaticos. Ser-lhe-á possível uma catalogação, com indices, numerosos e humorísticos. As imagens dos disquisidos brasileiros de Marinetti interveio um estudo atrevido, pelo imprévisto com que nos turbam a imaginação e violenta a sensibilidade. Exemplifiquemos a respeito da huanica incoerente de strophes insolitos:

"A ha e um requieço partito ao meio"

"Este verso delirioso"

"A ha parece um bezerro que ma ma"

"O effacto e, nos futuristas, um sentido aberrante. Lemamos num dos mais notaveis:

"O ar das encaras cheia a capim melado."

As citações abrangeriam columnas e columnas. Em recente, que estrovo com um livro *A dansa dos pyralis*, diz mais ou menos isto no seu poema:

"Esta noite estive a ler o poema Emílio Verliacoro, que morreu num desastre de estrada de ferro."

Sinto que ha nos meus versos alguma coisa do tumulto que ha nos versos de Verliacoro.

E abamente e pittorresco. Nunca a poesia se deformou em miseria profissional, mais lamentavel, para não falar no sentimento. Que a terra seja doce aos futuristas, quando forem descaçar no seu seio.

Dom Casimiro

As 16.35 horas teve inicio o sálvamento funebre.

Os elementos da familia despedem-se do morto illustre.

A turma de reservistas navaes se accerca da urna para carregar. O corpo diplomatico que se achava no campo tribuna espediu, abrindo alas á passagem do corpo.

Pezamos as altas o Nuncio Apostolico, o representante do dr. Arthur Bernardes, Ministro da Agricultura, Ministro da Justiça, João Ruy Barbosa, vice-Presidente do Senado, Presidente da Camara e vice-Presidente do Supremo Tribunal.

A urna foi conduzida vagarosamente pelas escadarias, onde se achavam postados, em continencia, os escolteiros, Fluminense Foot Ball Club e escoteiros catholicos.

Caminhou o esquife para o coche, quando a incidencia academica, a commissão da Colonia bahiana e populares reclamaram a carreta.

O ministro de Justiça mandou que fosse obduccionado esse descaz, sendo o esquife collocado na carreta, que foi tomada dos mãos dos soldados do Exercito e pelos estudantes e elementos populares.

Foi organizado o prestio, abrindo o cortejo um pipete de honra do Exercito, em uniforme de grande gala.

Após, um carro conduzindo o conego Kangel, em seguida o coche, precedido da carreta que levava o corpo. Seguiram-se carros da familia do extinto, embaixadores, vice-Presidente do Senado, commissões do Senado, Presidente da Camara, commissões desta, Presidente do Supremo Tribunal, commissões deste, Ministro da Justiça, ministros estrangeiros, ministros de

A DATA

5 DE MARÇO

Assume, em 1884, a presidência da Província o dr. Antonio Pereira Pinto. Ao chegar a esta capital, encontrou um grande efferecimento, pois os partidos Christão, chefiado por João Pinto da Luz, e Judo, que obedecia à direcção de Amaro Pereira, se preparavam para as eleições de deputado geral.

Foram candidatos o dr. Joaquim Augusto do Livramento e o conego João Mathias de Carvalho Bueno, indicado por Jeronymo Coelho.

Venceu o dr. Livramento, desde então, o nome do seu respeitavel competitor não mais surgiu nos prelores electoraes: o conego João Mathias trocava os violentos embates da politica patriarcal pela placidez da retórica do Seminário Episcopal de S. José, d. Rio de Janeiro.

Nascera o dr. Pereira Pinto em 1819 e fallecera em 1880. Foi tambem presidente das provincias do Espírito Santo e Rio Grande do Norte. Era commandador das ordens da Rosa e do Christo.

Na sua administração, foi terminada o edificio dos Artigos Bellios, de accordo com o plano e organo do coronel de engenheiros Sepulveda Evarad.

A 3 de novembro de 1849, passou o governo ao 3 vice-presidente, dr. Severo Amaral do Valle.

CANTE-MURM

Estado, Prefeito do Distrito Federal, ministros do Supremo, encarregados de negocios dos países estrangeiros, chefe de Policia, autoridades civis e militares, representantes dos Estados, corporações civis e religiosas, por fim o pessoal sem caracter official, não sendo exagerado dizer que para mais de mil automoveis participaram do cortejo.

O prestito desfilou pela Avenida Rio Branco, Avenida Bista Mar, ruas Roy Barbosa, D. Mariana, General Polidoro, até alcançar a necropole.

Por todas as ruas em que passou o cortejo foram coloados crepes na lanchada. A hora do salmto futebri toda a cidade illuminou-se.

As forças da policia M rinha, comprehendendo duas brigadas do Exército e uma brigada completa da Marinha e um regimento de policia, estabeleceram o cordão de isolamento, desde a Bibliotheca até o cemiterio afim de conter a multidão que se comprinia 2 passagem do feretro.

Foram executadas salvas de terra, correspondidas pelas fortalezas e na via da esquadra.

Chegando do cemiterio, em 16 de o atade foi retirado da carreta pelas necemas pessoas que o collocaram, fallando o conhecido advogado Evaristo de Moraes, o tribuno Raphael Pinheiro, o academico Pedro Calmon, deputado João Mangabeira, professor Vicente Ferreira, José Julio Silveira Martins, Consul da Argentina e outros, todos visivelmente emocionados, embleceendo a vida do preclaro estadista, que durante mais de mil seculos fez riar por todo mundo a luz do seu talento maravilhosos, da sua intelligencia sem par.

A 20 horas estava concluida a cerimonia que se constituiu nra nota triste sem precedentes.

A SAHIDA DO FERETRO

Rio, 5. O dr. Constantino Alves discursando a sahida do feretro da Bibliotheca Nacional, disse:

Mostré e amigo! Estas palavras com que te despediste de Machada de Assis por delegação da cadeira, são as que te dirijo agora em nome della. Nem outras palavras melhor do sentimento que ora nos domina, nisto de admiração e de dor.

Uma, sugira a proeminencia do teu espirito e a autoridade do teu saber: a outra, celebra a doçura, a benedictão, a a nobreza do teu coração.

Sobre o capite, está, como raras de santidade que choram os mortos, e aquella, como uma coroa de honras que glorifica os immortaes.

O orador proseguiu, tocando hymnos de carinho e respeito a memoria do veneravel extincto. E concluiu assim:

«Agora, meo e amigo, aquem vios trazer o coração dos responsos, recebo as lagrimas da nossa sociedade, o adeus ultimo que te murmura nos aqui, onde um dia entraste no clamor dos nossos enthusiasmo e de onde Aves sahir no silencio da nossa desolação».

FALOU PELA AMIA

Rio, 4 Em nome da Bahia, o jur

nalista Lemos Brito pronunciou um sentimento diaceno, dizendo, entre outras coisas:

«Na paz, como na guerra, evocaremos o teu nome e tu nos acudirás. Vae, grandissimo predestinado! A Bahia está aqui. São della as mãos que te afogam de flores e jazigo! Recebei a ultima caricia deste sol, tu unico rival!»

Vae, e nos te seguiremos, e nos te iremos buscar na onda luminosa das constellações, porque tu mesmo nos deste por um milagre do irradiação austral o segredo do teu destino, quando nos meus olhos a cruz que haviam posto sobre o pito se transformou em cruz de estrellas!»

Concluido, disse:

«Vae, grande amigo! exclama a Bahia. Cede o lugar a Patria, 4 ur na que envolve o teu espirito; mas antes que ella se apodere desse arraciano nacional que é a urna em que ajudas a collocar-te, alonga o teu olhar de aqua até os longos da Bahia e deixa cair a tua benção derradeira sobre o povo teu irmão, em quanto tanto quizesse e que tanto te quiz. Adeus!»

A ORAÇÃO DE COELHO NETTO

Rio, 5. Discursando no funeral do Roy Barbosa, Coelho Netto disse:

«Em vós ouvi a esse que ali jaz velado por livros, esse que foi um livro vivo e como os Evangelhos, escripto tanto elle por Deus, para ser posto no altar da Patria?»

«Eu vi as comparias mais terríveis que a vida nos offerece: quantos nra, graças de Deus, se apertaram em multões maiores: da nossa religião civil, o milagre amoravel da redempção da raça negra, e o milagre official da libertação da Patria, e tantos outros aqui e aigures, porque onde quer que tivesse oppressão ali apparecia e logo se revelava a divina luz.»

«Resumiu-lhe em linguagem elevada, vibrante e incisiva, Coelho Netto com para Roy nos rios e de, num de snas brilhantes períodos:

«Quando o meu lar, melhor, liço, nesso lar, a Patria, estremece abaga do como a queda desse astro pequenino como astrs que tocam no céu e que abatem, do topo em que tremula a nossa bandeira, fomos, porque elle, na verdade, como esse primo heróico, era um simbolo nacional.»

«E, ali? Que dizer desse pequeno mundo feito de humanidade? Como descobri-lhe a vida sempre triunphante? Como glorificá-lo, mostrardoo em tela sua grandezza?»

Pronunciando-lhe o nome, apenas, breve e fulgurante como um relampago: Roy!»

FALLA O MINISTRO DA JUSTICA

Rio, 5. O dr. João Luiz Alves, Ministro da Justica, discursando por occasião do salmto do feretro, fez um eloquio improvisado, que assim se resume.

«Roy Barbosa! O governo da Republica acada de dar-me esta triste incumbencia, sentindo de mo poder, como devia, desobrigar-me de ter illustre e honroso tarefa para mim, ficando a honra constitucional da sua Patria, que tanto amou e prezou, e como signifiq, com os exemplos melhores que o tomaram creto, naquelle outro, daquela homenagem que se acentra da propria Patria.»

Passou a referir-se ás necessidades que se encontram sempre na vida politica, para culpar a impiedade momentânea de ser interpretado dos sentimentos do governo, que são os da humanidade do povo brasileiro, resolução as suas que se deturamaram em termos oppositos na politica e no seio do Congresso, nos quos nunca deixei de reconhecer a figura incomparavel, o honra e o meo, que o proprio adversario tinha de sentir e venerar.

Em seguida o dr. João Luiz Alves entrou a provar, que sente não poder falar com a obliquação dos oradores, que o precederam, mas affirmo que a palavra do governo tem de ser scrita, estanda-se supra e por meio della, o presidente da Republica e seus ministros curvam-se diante do esquite, preventos, a soffrer a magna immensa que soffre a Patria, e conclue dizendo que os seus ensinamentos e factações devotados a Justica, a Liberdade e a Patria terao de ser o guia de todos os governos.

Imposto de Consumo

Até o fim do corrente mez, na Alfandega desta Capital, paga-se o Alente do Registro de Consumo.

Notas Diversas

Prestigio e democracia

Um bello exemplo democratico acaba de dar o sr. Millerand, presidente da França.

Offerendo a Revue d's Deux Mondes um banquete a seus amigos e colaboradores, o illustre estadista fez questão de convidar sr. Agapito, sr. Dessert, dirigiu um expressivo toast de saudação aos seus confrades.

Nesse mesmo banquete tomou parte o sr. Poincaré, presidente do ministerio, que, ao ser escolhido para tal elevado cargo, fazia a chronica politica naquelle revista.

Consequencias da guerra

No municipio do Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, um ex capitão do exercito russo, filho de um general do exercito russo-cavalleia, ganha a vida, obscuramente, vendendo sorvetes pelas ruas.

Academia Amazonense

O distincto homem de letras patriótico sr. Dr. Oliveira e Silva recebeu do sr. dr. Raul Azevedo a communicação seguinte:

Mãmas, I. A Academia Amazonense se proclama seu socio o presido amigo Abracos.

Direito Commercial

Recebemos um exemplar do livro 'Noções Praticas de Direito Commercial', do dr. Placido e Silva, de Curitiba.

A utilissima publicação vem prestar um grande serviço ao nosso com mercê, que se sentia dos esclarecimentos necessarios, faveis, uma orientação segura para a sua actividade.

Presta, assim, o dr. Placido e Silva um grande favor á classe commercial, noticiando a mais comprehensiva das obrigações que esta sepeita, tornando a, a doutrina, sem a farga defusa de theorias, dos seus direitos e do modo simples de encaminhar os seus negocios juridicos. Tudo isso é feito com uma simplicidade no alcance de qualquer intelligencia.

O livro 'Noções Praticas' de Direito Commercial, de Curitiba.

Deve fazer na estante de todo o commerciante intelligente.

Margarida Lopes de Almeida

Escrevemos ao sr. Elias Karan, de São Paulo, a respeito nosse distincta noticia de que te a testa artistica da sonhadora Margarida Lopes de Almeida naquelle capital.

Acrescenta que a distincta discussão deia dar a 19 do corrente, um segundo recital o Theatro Municipal da quella cidade.

«Nosso informante termina a sua carta, citando-nos o trecho da chronica de Monteiro Lobato a respeito, que aqui transcrevemos com prazer:

«Ella possu e o senso da nota justa, cultivava com amor e paizais se atada delle um instante sequer. E como qzito á mimiga da musa e as, na canção, pedimos ouvir a recitar com poesias livrescas sem a menor mudança de conceito, isto como em nenhuma das a artista se repete. Para cada thema, para cada poesia e sua tua individualidade esthetica adopta a unica forma justa do expresso verbalizada. Consegue assim alcançar a verdadeira poesia, que é interpretar o thema extrahido delle o maximo de emção. Percebe-se que não aproba aquella arte de mimagem. Aprender e adoptar regios alheias, Margarida nasceu com o senso subtilissimo da poesia e, pois que ella se identifica, e com ella vibra e chora, assim tambem consegue transmitir ao auditorio a sua emção e fazel-o vibrar estanhadamente. Não fito ali, todavia. Possui apuradissima a arte do gesto justo, escultural e a medida que a bocca modala os versos, os seus braços, as suas mãos acompanhavam a idéa. Acompanhar! Parece tão simples e é tão difficil esta harmonia, este isochronismo, esta justeza de consorcio entre o gesto e a idéa... Margarida consegue esta justeza. Da o comentario que sua arte provha nos espectadores e que vale pelo maior dos premios.

«Recita como ninguém!»

Tenente-Coronel Alvaro Mariante

Passou a 2 do corrente, ao seu substituto legal, sr. major Antonio Souza, o commando da guarnição e do 14 batalhão de caçadores o sr. tenente-coronel Alvaro Guilherme Mariante.

Vae o illustre official commandar uma das unidades do nosso Exército em S. Paulo, attendendo ao convite que, n'esse sentido, lhe fez o sr. general Abilio Noronha, commandante da 2ª região militar.

No momento em que se afasta do nosso Estado para desempenhar não menos importante commissão, cum pre nos assignar os re-levantes serviços que o prestou no commando da nossa guarnição, retribolhecendo a disciplina que, como o mais profundo pezar, teve a nossa capital occasião de ver, perturbante, quando foi das lamentavos acontecimentos que aqui se retratam na noite de 15 de novembro.

O seu feito de verdadeiro militar, a sua acção, a alta comprehensão dos seus deveres, desde logo, restabelece, para por completo a ordem, fazendo desaparecer uma situação que, com sincera mágoa, nos, amigos das forças militares, vimos estabelecer-se e prolongar, graças a maldade, a criminosa intervenção de elementos deletorios que, somente para satisfação de seus negregados intuitos, assediaram jovens e inexperientes officiaes, afaztando a da linha recta e n'bre de seu dever profissional.

Por esse conquistado, desde o primeiro dia da sua chegada a esta cidade o sr. tenente-coronel Alvaro Mariante as maiores sympathias do nosso povo, cuja confiança ficou logo patente.

Orgão conservador, por excellencia, Republica, que exprime o sentimento do governo e da intelligencia superior do Partido Republicano, attribuiu ao sr. tenente-coronel Alvaro Mariante a honra de ser o organo expressivo da vontade do Estado, organo que ao correcto official, que no nosso Exército e em dos mais dignos representantes do elemento garantidor da ordem e do respeito a lei, como ali da bem recentemente demonstrou, os serviços que não só a esta guarnição prestou, integrand-a na disciplina de que se desviava, mas a Republica e a propria Patria, que não pode subsistir sem aquellos principios, basistas para qualquer nacionalidade que se preze.

Exposição Carmo

Abriu-sea hoje, ás 13 horas, no edificio da Superintendencia Municipal, a inauguração de quadros do sr. Arthur do Carmo.

Trata-se de photographias sobre tela, a oleo.

Carmo tem o seu valor firmado em trabalhos photographicos, já expostos nesta capital.

O seu bom gosto e a sua educação tornaram-na um verdadeiro artista, sabendo pagar, com respeito, as necessidades, arranjando os mais bellas effeitos a distribuição de luz, offerendo de nos aspectos e paisagens nossas apaixonadas com segurança e com arte afim de regressar ao Rio.

No próximo numero daremos de tallada noticia dos quadros hoje expostos que são os seguintes:

Retrato do sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, Presidente da Republica; Recanto de praia, (S. José); A velha Cathedral, districto; Termo da viagem; Praia comprida, (S. José); Reflexo; Espelho natural; Praça Fernando Machado; Paisagem, (José Mendonça); Últimos beijos do sol (José Mendonça); Paisagem (S. Luiz); historico; Em frente a barra do sul, S. José; Beira mar, (S. José).

Inspectoria de Lactinicos

Foi o seguinte o movimento de honrem, d'essa repartição fiscalizadora: 18 intimações aos vendedores ambulantes, 30 denunciatórias, 11 butyronometrias, 5 exames microscopicos, 2 exames de lactose, 21 acidimetrias, 11 exames de seços desengordurados com a média de 877.

Cambio

Table with exchange rates for 90 dias a.v., Libra, Dollar, Franco, and Marco.

Bar e Restaurant 'Colombo'

Conforme annunciámos em o nosso ultimo numero, realizo-se ante-hontem, a inauguração do Bar e Restaurant 'Colombo'.

Este modular estabelecimento, o mais moderno e confortavel, no genero, desta capital e de propriedade do sr. Jorge Athierinos, está localizada a Praça 15 de Novembro n. 7, um dos pontos mais concorridos da cidade.

Previamente ás 13 horas, desse dia, praxo grande numero de convidados se presentou a esta inauguração, sendo servidos a todos os presentes profusos copos de Antaresca, e de Guarani Champagne e de outros sagu-dinhos.

No meio da maior alegria e cordialidade o sr. David Silva representando de Antaresca Paulista levantou um viva ao sr. Jorge Athierinos, aos convidados e a imprensa que ali se achava representada.

Em seguida o sr. Jorge Athierinos pediu aos presentes desculpas pelo maior simples com que foi inaugurada a quella casa dizendo, que sua intenção era muito outra.

Desaja offerer aos seus amigos um tanto jantar e bo's numeros de musicas mais sentindo-se a Nação sol o mais prezado, pela morte do Roy Barbosa, limitamos a aquella simplicidade, do que rogava desculpas.

Segundo nos abundam, o sr. Athierinos vai fazer, com brevidade, as melhores e mais modernas installações no novo estabelecimento, de forma a offerer conforto completo ao frequentador mais exigente.

A America e a Europa apresentam pezames ao Brasil

Rio, 4. Todos os embaixadores e ministros encarregados dos negocios das nações da America e varias da Europa, estiveram a posessão nra em Ita-maraty, acompanhando a corte, e, a cinco ministros dos Relações, officialmente, assembléas dos respectivos governos.

Esses representantes fizeram entrega ao dr. Felix Pires de notas e digitos em termos muito commovidos, que manifestam a grande mágoa que aos seus países e aos seus governos causou a a morte do grande brasileiro, sobre cujo feretro colliam coronas rufinicas coras de flores na coroa, tendo, ainda, dirigida satellogrammas e notas a familia do illustre morto.

Matadouro Publico

Damos a seguir o movimento do Matadouro Publico Estadual, relativo ao mês de fevereiro findo.

Boz abataes 236, com 67.436 lbs. Suínos 13, com 458 lbs; cabritos 10, com 125 lbs; tressuras condemnadas 15 renda arrecadada 957.9000

Plantemos algodão

O Sr. Antonio Maria de Souza esta belecendo um campo experimental em Camboriú, ali plantando o algodão, ha cinco mezes. Diz O Agronomista, de Camboriú, que a sua produção está calculada em 25 arrobas, com um resultado proximo de 750.000, tendo ainda aquelle sr. plantado no mesmo terreno, sem preparo do outro braço, regular quantidade de feijão.

Guias de exportação

Na portaria baixada hontem, o sr. Inspector da Alfandega chamou a attenção dos interessados dos tres municipios, especialmente da guarda-mora daquelle repartição para o regulamento sobre guias de exportação, expedido com o decreto 15.813, de 13 de novembro de 1922, que deverá ser observado de 19 do corrente mes em diante.

Promulgação da Constituição

Pela passagem do dia 24 de fevereiro, o sr. coronel vice-Governador do Estado em exercicio recebeu ainda os despachos abaixo:

Ceará, 24.—Toulo a honra de apresentar a v. exa. effusivas congratulações pela memoravel data de hoje.—Justino Neria, Presidente do Ceará.

Natal, 2.—Agradeço e retribuo a v. exa. as congratulações pela data do anniversario da Constituição.—Antonio de Souza.

FALLECEU EDUARDO C. PEREIRA

Rio, 4. Os jornaes desta capital fazem sentido necrologio do illustre professor Eduardo Carlos Pereira, acadêmico grammatico, fallecido hontem em São Paulo.



PELOS MUNICIPIOS

CAMBOIU

Esta sendo muito bem recebida pela população a iniciativa do rev. padre José Leck, para a construção de uma igreja na villa de Cambouriu.

O engenheiro agrônomo dr. Guilherme Bonaux arrendou uma área de terras de propriedade do sr. Antonio Maria de Souza, afim de desenvolver o plantio do algodão.

Contractou casamento com a senhorita Maria Silva, filha do sr. capitão Manoel Felpeto da Silva, o sr. José Ricardo da Rocha.

O sr. Flavio Vieira adquiriu, por compra, o engenho de pilar arroz e café, que pertencera aos srs. João Joaquim Rebelo e Emlébio de Brito, afim de dotando de machinismos modernos, desenvolver essa industria.

Consorciaram-se o sr. Alfonso Pereira Garcia com a senhorita Isabel Pereira, filha do sr. Anastacio Joaquim Pereira; o sr. Bernardino Rocha com a senhorita Jordana Conceição, o sr. Alberto Carlton com a senhorita Maria Rebelo.

LAGES

Falleceu o sr. Orestes Couto, abastado fazendeiro de S. Joaquim da Costa da Serra.

LAGUNA

Falleceu o sr. João Pacheco dos Reis, filho do sr. Olympio Pacheco dos Reis.

A comissão de obras do porto esta chamando concorrência para o fornecimento de material durante o anno corrente.

Assumiu o cargo de servido da Mesa de Rendas Estaduaes o sr. João Correa de Amorim, e escrivaniario do Thezouro.

S. JOAQUIM

Falleceu em sua fazenda, na Estancia do Meio, o sr. Silviano Nunes. Celebrouse, com grande concurrencia, a bodividez de S. Sebastião.

EM VALLEES

Vallees, A. Regressou hoje, de sua capital o sr. Joaquim Domit, chefe politico local acompanhado do dr. Alfredo Luz, advogado da S. Paulo Rio Grande e da Lumber.

Ambos foram recebidos com grandes e imponentes manifestações por parte da toda a população, inclusive tamalins.

Em nome das familias valleenses falou a senhorita Lucy Knebel, que proferiu um bello discurso, saudando os nomes do dr. Hericleo Luz e coronel Pereira e Oliveira, dr. Alfredo Luz e Joaquim Domit, que foram aclamados.

Orao finalmente o advogado Napoleão Lopes, dizendo sobre as sympathias do povo de Vallees pelo governo que tem sabido manter a ordem nos momentos mais delicados e salientou a energia e o valor do chefe local.

Estão preparados varios festejos sob a direcção do Partido Republicano.

Desportos

O professor Ulysses Keymar realtzara a sua competencia com a realizacão a Ray Barbosa, celebrando-o como archiepiscopa athletica da raça.

Esteve em visita a residência desta toalha o professor Ulysses Keymar, distinto pedagogista athletico, que nos manifestou o seu profundo sentir pelo passamento do glorioso brasileiro senador Ray Barbosa, que se autor de mais luminoso projecto em favor da expansão da cultura physica no paiz elaborado pelo extracto no senado do antigo Imperio, em 1892.

Esse projecto nutria foi executado e se o actual governo quizesse honrar a memoria de Ray, não o faria, mais acertadamente e com inextinguivel proveito, dissesse com entusiasmo, o professor Keymar, se não restringido e sancionando-o, pois contém o que de mais luminoso encerra de prestigio aos nobres ideias de democracia que engrandecem a Nação e de que o grande immortal foi arauto herculeo, impondo-se a gratidão do paiz e do mundo.

No intuito de realizar uma efficaz propaganda por essa nobre conquista de justiça e de honra, á memoria do que foi a archipolen

cia athletica da raça, segundamente classificado do nosso digno visconde, o professor Keymar, tornou a conferencia que vem realizar em Florianopolis, uma carinhosa homenagem a memoria e aos feitos apollinicos do maior athleta do pensamento contemporaneo, estudando e saudando-a aos futuros athletas da Nação e do mundo desportivo.

E' pois uma festa magnifica. O illustre e competente conferencista sr. Keymar, archiepiscopa athletica da raça, o trecho dos athletas.

No sentido de organizar as illustres desas festa olympico o professor Ulysses Keymar, esteve novamente, ontem a tarde, em Palacio, em de conferencia com o dr. Secretario do Interior, que o elogiou pela boa ideia, dando para effectivação de um plano, a disposicao de tudo quanto for necessario.

NOTICIARIO

NATALICIOS

Fazem annos hoje:

as exmas. sras. del. Rachel Mello e Maria Colleta da Costa, senhoras Doradico Piato da Luz, Zilda Manoellos, Diamantino Viçosa e Hulda Manoellos; os srs. Sávras, Nicolau Sávras e Fernando Pacheco d'Avilla; a menina Noemia Silva.

BAPTISADO

Sera levado hoje, a pia baptismal, a menina Lindomar, filha do sr. Augusto José da Silva.

NASCIMENTO

Eugenio é o nome que recebeu a filha do sr. José Rosa e sua esposa sr. Antea Porto Rosa, nascida a 2 do corrente, em Santo Amaro.

VISITAS

Diziam nos honrem o prazer de suas visitas os srs. pharmaceutico Antonio Aruda, presidente do Conselho Municipal de Porto União, engenheiro Carlos Conti, Alfredo Silveira, Nivaldo Cadagane e Carlos Woyner, d'aquella cidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Tenente-Coronel Alvaro Marliande Seguiu, hontem, para o porto de Itaipubá o sr. tenente coronel Alvaro Marliande, comandante da guarnição federal, de onde se dirigira ás milhas de carvão, situadas no municipio de Orleans.

O illustre militar devera regressar no dia 10 a esta capital.

Esteve nesta capital, regressando hontem, para Jaraguá, o sr. Eurico Fontes, indutrial d'aquella localidade.

Dr. Jorge Maissonette

Seguiu para Chapecó, onde vai assumir o cargo de promotor publico da comarca, o dr. Jorge Maissonette, a quem agradecemos a visita de despedidas com que nos distinguio.

Regressou hontem a Tubarão, o sr. Ary Freitas, chefe de culturas da Estação de Monta d'aquella cidade.

Dr. Faustino da Silva

Ache-se nesta capital, o sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito da comarca de Tijucas.

Pelo Mar, vindos da Laguna desembarcaram nesta capital as seguintes pessoas:

Augusto Amaral, Mario Grant, Francisco de Almeida Machado, Derrivaldo Wandhausen, J. Virginia Wandhausen, Martinho Gascois, Zorostero de Souza, Idalina M. da Silva, Faustino Guegniro, Izilda Fernandes e suas filhas, Thomazia M. Rodrigues, Oscar Machado, Luz Tonelli, Bráulio Schmidt Costa, L. Adelia Pacheco, Paulo Nunes, Martha Takswim, Teixeira, Ruth Cabral, Divo Teixeira, Heitor Teixeira, Angelo Valrosora, Luiz Salom da Silveira, Duarte Fernandes, Francisco Treika, dr. Cosnati, Alfredo Nedel, Oscar Coelho dos Santos, Aurora e Aida Bianchini, Deolinda Pacheco, Antonio Baptista, Adelmar Pacheco, dr. Philippe Buehngers.

ENFERMOS

Tem estado enferma a menina Alice Pedreira, filha do sr. dr. Felipe Pedreira, inspector da Saude do Porto.

LOTERIA DO ESTADO

Premios maiores da Loteria do Estado Catharina, extrahidos sexta-feira ultimas:

3719	300000000	Rio
12143	200000000	Rio
1503	200000000	Rio
15327	100000000	Rio
15616	100000000	Rio

Hospital de Caridade

Movimento na 3ª decena do mez de Fevereiro de 1923.

Existencia em 20-2-1923	Homens	Mulheres	Total
Entradas no 3a decena	79	36	115
	19	7	26
Total	98	63	161
Tiveram alta	51	8	59
Falleceram	0	1	1
Para a 1a. decena	77	54	131

Nomes das que falleceu:  
Maria Leonida.  
PHARMACIA DO HOSPITAL  
Formulas avindas para as Loterias  
CONSULTORIO

275
30
106
0



Agradecimento e Missa

A familia do desditoso Pomplio Vespasiano Duarte Luz, fallecido nesta Capital, no dia 3 do corrente, vem tornar publica a gratidão de todos seus membros, para com seus parentes amigos e todos que manifestaram seu pesar, pessoalmente, por cartões, telegrammas e corões.

Aos Exmos. Srs. Dr. Hericleo Luz, Chefe do Partido Republicano Catharinense, e Coronel Pereira de Oliveira, Governador do Estado em exercicio, bem como ás Irmadades dos Passos, Divino Espirito Santo e Asylo de Orphanos, declaramos grata pelas homenagens prestadas ao querido morto.

Ao Exmo. Dr. Joaquim David Ferreira Lima, medico, que o assistiu e confessa-se eternamente reconhecido.

A todos convida para a missa do setimo dia, que se realizará sabado, 10 do corrente, na Igreja do Menino Deus, as 8 horas.

Club Recreativo 'Guarany'

De ordem da Directoria convi-do a todos os srs. socios a comparecerem na sede deste Club, quarta-feira, 7 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de tomarem parte na sessão da Assembléa Geral.

Florianopolis, 27-2-1923

Octaviano Lamarek

AGRADECIMENTO

A viuva Navarro Lima, seus filhos, genros, noras e netos, profundamente compungidos com o passamento no dia 27 do mez do Exercicio ultimo, de seu querido e inesquecivel esposo, pai sogra e avó.

Dezenbargador Antonio Wanderley Navarro Lima, vem, por meio deste, protestar os seus melhores agradecimentos, a todos aquelles que, bondosamente, assistiram e acompanharam, durante a enfermidade o doloroso tranzo.

A todos e com especialidade ao Governo do Estado e ao Superior Tribunal de Justiça que, com todas as honras, lhe prestaram as ultimas homenagens e aos humanitarios clinicos, doutores Buleão Visnha e David Ferreira Lima, que evidaram todos os esforços para lhes evitar tão profunda dor, hypothecam a mais viva gratidão. Outrossim, aproveitando a oportunidade, convidam a todas pessoas amigas, para a missa que se verificará na terça-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na Igreja São Francisco. Florianopolis, 2 de Março de 1923.

Terrenos em lotes no Estreito

Vendem-se lotes de terras a preços módicos, na sede do Districto do Estreito.

A tratar com Clarimundo Regis em frente ao matadouro.

BAR E RESTAURANT "COLOMBO"

DE

Jorge Atherinos

Este moderno estabelecimento recentemente fundado, dispõe de um grande sortimento de finas bebidas e de uma excellente cosinlia.

Atende a sua frequência com promptidão e assio.

Pratos finos e a vontade dos freguezes, feitos com esmero e para todos os paladares.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 7

FLORIANOPOLIS

GOVERNO MUNICIPAL

Lei n. 519, de 1º de Março de 1923

Modificando diversas disposições da Lei Orçamentaria n. 118, de 27 de Outubro de 1922, que organ a receita e fixou a despesa para 1923, e respectivas tabeellas annexas a mesma.

(Conclusão)

TABELLA I

Imposto sobre cada abtido

Vaccum	
Vendido na capital, cada cabeça	60000
idem, nos districtos	30000
suino	
Vendido no Mercado, pesando até 30 kilos, cada um	18000
Pesando mais de 30 kilos, idem	40000
ovellium	
Cada cabeça, abtido ou vendido no Municipio	20000
Caprino, idem	18000

TABELLA J

Renda do Mercado

Chalets	Aluguel mensal
Açougues	20000
Guichets	30000
Taboleiros, dentro em fóra do Mercado	30000
Compartimentos 1, 6, 7, 10, 11, 12, 17	180000
2, 3, 4, 5, 8	100000
13, 14, 15, 16	92000

Observações

- 1a. Nas renovações de aluguel o locatario terá preferencia.
- 2a. A renda a que se refere esta tabeella será cobrada até o dia 5 de cada mez.
- 3a. Os taboleiros ficam isentos do imposto consignado na tabeella annexa á Lei n. 441, de 27 de outubro de 1917.

TABELLA K

Rendas dos cemiterios

I Abertura e encerramento de:	
a) Supulturas rasas de:	
Maiores de 15 annos	40000
Menores de 15 annos	20000
b) Catacumbas para:	
Maiores de 15 annos	20000
Menores de 15 annos	15000
II Aluguel annual de catacumbas, depois de quatro annos de inhumação	100000
III Arrendamento de terreno para jazigo ou catacumba por:	
a) 10 annos	600000
b) 20 annos	500000
c) 30 annos	1200000
Nota: Se serão concedidos novos arrendamentos ou taes condições, quando for instalado o novo cemiterio da Capital.	
IV Arrendamento de terreno, sem direito a qualquer obra, no cemiterio da Capital, por 4 annos	250000
V Exhumação, a requerimento do interessado, depois de quatro annos de supultamento	100000
VI Licença para:	
1º embelezamento de sepultura, salvo criação	30000
2º enterramento em catacumbas	150000
3º construção do jazigo:	
a) em terreno comprado	100000
b) em terreno arrendado, por dez annos (cobrando-se mais 50000 por dez annos que excederem)	50000
VII Retirada de ossada para fóra do cemiterio	100000
VIII Risco e numeração de marca	18000
IX Termo de inscrição de obito	8500
X Venda de terreno, por 22 cm. quadrados	50000

A presente tabeella sofre, nos districtos, o mesmo abatimento mencionado nas demais.

